

APRESENTAÇÃO

Com muita satisfação estamos publicando a edição correspondente ao volume 12, número 28, referente ao período outubro-dezembro de 2014 da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

A partir de 2014 a revista assumiu a periodicidade trimestral, com 4 (quatro) números por ano, bem como ampliou os trabalhos publicados (entre 10 a 12) por edição. A partir da edição de número 18 a revista passou a ser publicada apenas em formato eletrônico pelo Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER/OJS, com ISSN 2237-6453, que substituiu e dá sequência à versão impressa, ISSN 1678-4855. Todos os trabalhos das edições impressas (números 1 ao 17) também estão disponibilizados, com acesso livre, na página da revista (<<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao>>).

A revista possui classificação com conceitos distintos em dez (10) áreas de avaliação do sistema WebQualis da Capes, a saber: (B1) na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo; (B2) nas áreas Interdisciplinar e de Planejamento Urbano e Regional/Demografia; (B3) nas áreas de Ciências Ambientais, Engenharias III e História; (B4) nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas I e Sociologia; (B5) nas áreas Arquitetura e Urbanismo e Ciências Agrárias I.

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da revista ou pelos portais de indexação da *Redalyc* e da *Latindex* ou ainda nos

diretórios Revistas no SEER, Portal SPELL e Portal de Periódicos da Capes, reforçando o compromisso da revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Esta edição de número 28 contempla 11 artigos e um ensaio, envolvendo ao todo 32 autores e coautores, dos quais nenhum mantém vínculo institucional com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da revista. Destes 32 autores, 4 mantêm vínculo com a Universidade de Fortaleza (Unifor); 3 com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); 3 com a Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGVSP); 3 com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); 2 com a Universidade Federal do Paraná (UFPR); 2 com a Universidade da Amazônia (Unama); 2 com a Universidade de Pernambuco (UPE) e 2 com a Universidade Estadual do Ceará (Uece). Os outros 11 autores possuem vínculo com uma das seguintes Instituições: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de São Paulo, Campus de Ribeirão Preto (USP-RP), Universidade Nove de Julho (Uninove), Universidade Regional de Blumenau (Furb), Universidade Regional do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Universidade de Santa Cruz (Unisc), Universidade Comunitária da Região de Chapecó, SC (Unochapecó), Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Angra dos Reis-RJ, Serviço Nacional da Indústria do Paraná (Senai-PR), Faculdade Tradição, Brasília e Anhanguera/Uniderp.

Abrimos a edição com o artigo de Marco Antônio Carvalho Teixeira, Maria Rita Loureiro e Alberto Mello Ferreira que, tomando por referência o Projeto de Integração do Rio São Francisco, analisam os arranjos institucionais que organizam as arenas de formulação e instituição de políticas de desenvolvimento no Brasil, tanto do ponto de vista democrático quanto de sua capacidade para alcançar os objetivos propostos. Na sequência, Olivier François Vilpoux, Jaqueline Laurino e Patricia Campeão avaliam as relações entre os membros dos Colegiados e a existência de ações cooperativas nos Territórios Rurais da Grande Dourados e da Reforma – Mato Grosso do Sul.

O artigo de Flávio Régio Brambilla, por sua vez, trata de uma abordagem teórica baseada na lista dos 25 artigos mais citados publicados pelo *Journal of International Business Studies* (JIBS). Com base em lista feita pelos editores do Jibs, por meio de consulta relacionada com a *Web of Science*, em meados do ano 2009, uma lista foi desenvolvida baseada no número de citações em outros artigos, excluídas as autocitações que foram removidas na elaboração da soma final. Esta compilação é apresentada neste artigo, em abordagem analítica, para explorar o conteúdo desta listagem. Utilizando-se de métodos de avaliação contingente e de preços hedônicos, Alexandre Rabêlo Neto, Jalva Lília Rabelo de Sousa, Rafael Fernandes de Mesquita, Raimundo Eduardo Silveira Fontenele e José Airton Mendonça de Melo avaliam, do ponto de vista econômico, ambiental e social, o projeto de urbanização da comunidade de Belém em Fortaleza – Ceará.

Analisar as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas atualmente no Estado de Pernambuco, Brasil, voltadas ao fomento do empreendedorismo, é o objeto tratado no artigo de Daniel de Cerqueira Lima e Penalva Santos, Emanuel Ferreira Leite e Stêvenis Moacir Moura Fonseca. Utilizando-se de indicadores sociológicos, biofísicos e microeconômicos de sustentabilidade o artigo de Déa de Lima Vidal e Daniel Paraguay Alves Santos mostra que apenas uma, de seis comunidades rurais semiáridas cearenses, pode ser considerada sustentável em relação a todas as variáveis estudadas, praticando uma agricultura mais diversificada e plural, combinando cultivos cerealistas, forrageiros, horta e pomar com pecuária de pequenos ruminantes, empregando mão de obra exclusivamente familiar.

Márcia Freire de Oliveira e Dante Pinheiro Martinelli analisam, sob uma perspectiva sistêmica, como a negociação influencia o processo de cooperação e se este processo contribui com o fomento do desenvolvimento de regiões onde arranjos produtivos locais estão instalados. Máyra Vidal Nascimento, Elisabete Corcetti e Gibson Dall’Orto Muniz da Silva verificam as principais causas da não formalização das empresas na cidade de Guara-pari/ES, buscando auxiliar os novos empreendedores, governo, sociedade e demais interessados na temática, quanto às razões que contribuem para o quadro de informalidade.

Elma Coelho Massoli e Fabricio Quadros Borges analisam as principais externalidades potencialmente geradas pela UHE de Estreito no Maranhão, investigando até que ponto estas externalidades foram mitigadas ou prevenidas de acordo com o Estudo de Impacto Ambiental-EIA/Relatório de Impacto Ambiental-Rima. Empregando uma abordagem teórica neo-schumpeteriana, Eduardo Gelinski Júnior, Armando Dalla Costa, Flávio de Oliveira Gonçalves e Rogério Allon Duenhas analisam os cenários de contradições da formação do agronegócio, o paralelismo no segmento tradicional e dual estrutural-tecnológico agrícola e os desafios para o desenvolvimento brasileiro. O artigo de Leandro Politelo, Itzhak David Simão Kaveski e Roberto Carlos Klann tem por objeto mensurar o nível de evidenciação das informações relativas ao valor justo dos instrumentos financeiros exigidas pelo CPC 40 das empresas listadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa.

Por fim, o ensaio de Marcelo Luiz Gabriel discute os aspectos técnicos e metodológicos e propõe um roteiro sugestivo para auxiliar os pesquisadores na elaboração do relatório de pesquisa de abordagem quantitativa, contribuindo para um maior rigor no tratamento e análise dos dados e permitindo que os resultados obtidos sejam significativos tanto do ponto de vista estatístico quanto do conceitual.

Esperando que os trabalhos desta edição despertem a curiosidade e satisfaçam as expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca a disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor